

# Páscoa de Ressurreição 2019

At 10, 34,37-43; Sl. 117;  
Col 3, 1-4; Jo 20, 1-9.



## Cristo ressuscitou! Aleluia!

*"Cristo verdadeiramente ressuscitou! Aleluia!"*

Com as simples palavras dos primeiros cristãos, quero desejar-lhes uma Santa Páscoa, para que a luz da esperança nunca se apague em nós e a coragem na fé não enfraqueça. De fato, a Páscoa nos pede para não desistir, não recuar e não se entregar. Somos chamados a responder a qualquer pessoa que *nos peça a razão de nossa esperança*. Cada um de nós é chamado a mergulhar sua própria vida no mistério pascal da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Neste grande dom vivemos a experiência de Deus *que passa* (significado da palavra páscoa) e está próxima do homem justamente no limite humano. Podemos superar todos os limites, mas sempre haverá um limite intransponível ou um fim inevitável. Deus realmente está aí! Ele não poderia dar-nos vida se não tivesse realmente superado o limite supremo do homem: a morte, na qual o homem é forçado a parar, Deus vai além.

Na liturgia da Vigília pascal, quando a luz do Círio ilumina a noite, estas palavras ressoam em toda a Igreja:

Esta é a noite em que Cristo, rompendo os laços da morte, ressurgiu vitorioso do sepulcro. Ó inestimável amor por nós! Ó inestimável bondade: para resgatar o escravo, o Pai sacrificou seu Filho! O santo mistério desta noite derrota o mal, lava os pecados, restaura a inocência dos pecadores, a alegria dos aflitos. Dissipa o ódio, dobra a dureza dos poderosos, promove a concórdia e a paz. Ó noite verdadeiramente gloriosa que une a terra ao céu e o homem ao seu criador (*Precônio Pascal*).

Não posso esconder-lhes que, sempre que releio o *Precônio Pascal*, sinto um arrepio nas costas e uma carícia na pele da minha alma: fecho meus olhos e me deixo tomar pela força chocante e sublime do amor misericordioso de Deus, que não só perdoa o pecado, mas restaura a inocência. É mesmo assim: Deus levanta depois das quedas, reconstrói depois dos desmoronamentos, abre o coração depois dos fechamentos, ilumina os olhos depois das trevas, dá força e vigor depois das labutas e derrotas.

É por isso que amo a Páscoa: cada vez percebo que Deus não se cansou de mim. Como eu gostaria de sempre guardar em mim o dom da inocência devolvida, a alegria de ter sido redimido e libertado pelo preço da vida do Filho. E fico sem palavras, porque gostaria de corresponder da melhor maneira possível... que a verdadeira Páscoa é deixar-se abraçar pelo amor de Deus: um amor que transforma cada dia naquele "primeiro dia da semana".

Feliz Páscoa!

Pe. Giovanni Di Vito



**SALMO  
117, 23**

*A pedra que os construtores recusaram  
tornou-se a pedra angular;  
Isso aconteceu da parte do Senhor;  
Uma maravilha a nossa olhos.*